

# Notícias

este vinho foi baptizado com o nome Porto, deste trabalho sairão também importantes pistas metodológicas e saber sedimentado sobre a relação complementar entre a cidade do Porto e a região duriense.

No acto de lançamento usaram da palavra o Coordenador Científico do GEHVID, Prof. António Barros Cardoso que explicou o plano original desta obra que colheu apoio da Porto 2001 e foi acolhida pela editora Afrontamento e deu nota de algumas alterações e ajustes entretanto ocorridas. O Coordenador do volume, Prof. Brochado de Almeida, referiu-se demoradamente ao seu conteúdo, às lacunas bem como aos caminhos futuros a trilhar pela investigação histórica no sentido de as preencher. Na mesma sessão, por parte da editora Afrontamento tomou a palavra o Dr. José Ribeiro que salientou igualmente a importância da obra e explicou o sentido com que acarinhou desde a primeira hora a sua edição.

No final foi servido um Porto de Honra ao muito público presente que teve oportunidade de conviver com alguns dos autores que estiveram presentes na sessão.

---

No dia 24 de Novembro de 2006, foi lançado em Tabuaço, com o apoio da Câmara local, o volume das actas do Seminário “O Douro Contemporâneo”. Na sua génese está a realização no âmbito do GEHVID do Projecto “O Douro Contemporâneo – Sociedade, Economia e Instituições”, sob a direcção do Prof. Gaspar Martins Pereira, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O livro foi apresentado pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Sá e Melo Ferreira.

---

## Participação em congressos nacionais e internacionais

Alguns congressos nacionais e internacionais estão já habituados à presença de investigadores do GEHVID. A isso ajuda a perspectiva multidisciplinar que anima a realização de muitos trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito desta unidade de I&D. Em 2006 investigadores do GEHVID estiveram presentes nas seguintes realizações científicas:

- VII Seminário Iberoamericano “Viticultura y Ciencias Sociales”, realizado em Talca – Chile entre 3 e 4 de Janeiro de 2006. O GEHVID fez-se representar pelos seguintes Investigadores:

- Aurélio de Oliveira – “Os Vinhos em Portugal – Um sector de sucesso na agricultura bloqueada do Antigo Regime”
- Carla Sequeira – “A Região Vinhateira do Alto Douro, entre o livre-cambismo e o protecçãoismo”
- Fernando Peixoto – “O Vinho do Porto: do corporativismo à democracia. Singularidades do processo institucional do Vinho do Porto”
- First International Congress of Mountain and Steep Slope Viticulture – Primo Congresso Internazionale sulla Viticoltura de Montagna e in forte Pendenza, realizado em Saint-Vincent (Vallée d’Aoste) – Itália, entre 17 e 18 de Março de 2006. O GEHVID fez-se representar pelos seguintes Investigadores:
  - Célia Taborda – “Social movements in the Douro region (1834-1855)”
  - António Barros Cardoso – “Pour quelle raison est née une des plus anciennes régions delimitées du monde? (1756)”.
- II Seminário Internacional de História do Vinho – As Cidades do Vinho – Funchal 2006 – O GEHVID fez-se representar pelos seguintes Investigadores:
  - Fernando Peixoto – “Gaia: Cidade do Vinho do Porto”
  - João Viana Antunes; Jorge Pereira Araújo – “Itinerários em Terra de Gente e de Vinhos: Musealização de Vivências no Concelho da Meda”
  - Francisco Ribeiro da Silva – “O Vinho como mantimento quotidiano – séculos XVI-XVII (Regulamentação do seu Comércio na Cidade do Porto)”
  - Aurélio de Oliveira – “Monção: Um Centro Vinhateiro Bloqueado (1500-1822)”
  - Ana Sílvia Albuquerque Nunes – “A luta pela conquista de mercados internos de vinho no século XVII”
  - António Barros Cardoso – “Os Ingleses do Porto e o financiamento da produção vinícola duriense – século XVIII”
  - Lucília Nunes Pereira – “A crise vinícola e a decadência duriense na 2ª metade do século XIX”
  - Célia Taborda; João Rebelo; Leonida Correia – “Port Wine after World War II: A typical case of globalisation?”
- XXVI Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social – Açores – 2006. O GEHVID fez-se representar pela seguinte investigadora: Ana Sílvia Albuquerque Nunes com a comunicação “A Fiscalidade sobre os Vinhos no Porto de Setecentos”.

## Organização de conferências, exposições e congressos

No âmbito do Projecto Sapiens “Porto e Douro – Complementaridade intemporal” em Março de 2006, realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto um ciclo de conferências

- 16 Março – Javier Maldonado Rosso (Universidade de Cádiz) – *Nuevas Interpretaciones del caracter de la viticultura del Marco del Jerez entre mediados de los siglos XVII y XIX.*
- 23 de Março – Rosario Lentini (Universidade de Palermo) – *Un vino inglese nel cuore del Mediterraneo: origini e caratteristiche del Marsala.*

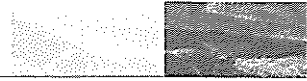
---

## Encontro “Douro Contemporâneo”

Realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em Maio de 2006 (5 e 6) no âmbito do projecto “O Douro Contemporâneo: Sociedade, Economia e Instituições, financiado pela FCT e pelo programa POCTI – Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação, participado pelo fundo comunitário europeu FEDER, um colóquio intitulado “O Douro Contemporâneo” que contou com a participação de especialistas de diversas universidades nacionais e estrangeiras. Juntaram-se aos investigadores do GEHVID que integraram aquele projecto, investigadores da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, da Universidade Lusíada, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade Queen Mary de Londres, da Universidade de Boston e da Universidade de Berkeley/ Califórnia. Foi o seguinte o programa do seminário:

As instituições de regulação da Região Demarcada do Douro e dos seus vinhos

- Evolução dos regimes de regulação no sector do vinho do Porto (1756-1945).
  - *Marc Jacquinet*
- O Douro no tempo de Pombal
  - *António Barros Cardoso*



- O debate sobre a Companhia e as atitudes políticas no Douro (1820-1834)  
– *António Monteiro Cardoso*
- O tecido sócio-institucional da Região Demarcada do Douro (de finais do século XIX a meados do século XX): contributo para a sua caracterização  
– *Carla Sequeira*
- Peculiaridades do corporativismo no sector do vinho do Porto.  
– *Fernando Peixoto*
- A organização institucional na Região Demarcada do Douro: os desafios que se impõem  
– *Alberto Ribeiro de Almeida*
- O vinho do Douro. Acção e poder dos agentes sociais lamecenses entre 1800 e 1932  
– *João Nunes de Oliveira*
- Movimentos sociais no Douro na primeira metade do século XIX  
– *Célia Taborda da Silva*
- Elite política local de Vila Real – da Regeneração ao Estado Novo.  
‘ Quando a estação ditava a relação: viticultores e pastores no Alto Douro, na primeira metade do século  
– *L. Pinto da Costa*
- «Morte e ressurreição»: o Douro perante a filoxera.  
– *Gaspar Martins Pereira*
- A evolução das tecnologias vitícolas e o padrão da paisagem. O caso do Alto Douro Vinhateiro (ADV)  
– *Bianchi-de-Aguiar e Jorge Dias*
- Técnicas vitícolas e seu impacto na estrutura socio-económica da exploração duriense e na qualidade dos produtos  
– *Nuno Magalhães*
- ‘The Douro and its wine in the English imagination.  
– *Paul Duguid*
- The struggle to keep Port «the Englishman’s wine»: the shipping price of Portwine, 1750 to 1908  
– *Norman R. Bennett*

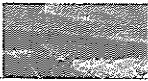
- A questão do álcool e a exportação de vinho para o Ultramar: o debate de 1902.  
– *Maria Goretti Matias*
- Trabalhar nas vinhas do Douro e do Ribatejo em meados do século XX  
– *Dulce Freire*
- Port wine after World War 11: a typical case of globalisation?  
– *J. Rebelo, L. Correia*
- Instituições, sobrevivência e crescimento empresarial no vinho do Porto  
– *Teresa da Silva Lopes*

### Ciclo de conferências – “250 ANOS DEPOIS”

No âmbito das comemorações dos 250 anos da criação da Região Demarcada do Douro, o GEHVID organizou no Museu do Vinho do Porto, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2006, às Quintas-feiras o ciclo de Conferências “250 ANOS DEPOIS”. Foram os seguintes os temas abordados:

António Barros Cardoso	<i>250 Anos depois</i>
Célia Taborda	<i>Contestação social no Douro no período de instauração do liberalismo</i>
Carlos Brochado de Almeida	<i>Patrimónios do Douro</i>
José António de Oliveira	<i>Novos desafios no Vale do Douro Superior</i>
Henrique Gomes de Araújo	<i>Portugal e a Europa: o Tratado de Comércio com a Alemanha (1908)</i>
Vítor Teixeira	<i>A fé do vinho</i>
Maria Antonieta Cruz	<i>Em torno das elites durienses</i>
Francisco Ribeiro da Silva	<i>A importância diplomática do negócio do Vinho</i>

Ainda no âmbito das comemorações dos 250 Anos da criação da Região Demarcada do Douro, efeméride à qual o GEHVID se associou, realizou-se, em colaboração com a Reitoria da Universidade do Porto e Câmara Municipal do Porto, uma exposição alusiva ao acontecimento. A mesma esteve patente ao público no museu do Vinho do Porto entre 23 de Julho e 30 de Novembro de 2006. Nessa mostra,



estiveram em exposição várias peças pertencentes ao espólio da Quinta da Pacheca – Lamego.

A mesma exposição integrou fotografia da autoria de Lúcia Duarte. Na sequência foi publicado um catálogo com textos introdutórios dos investigadores António Barros Cardoso e Francisco Ribeiro da Silva.

---

## **Congresso Internacional “As Denominações de Origem Históricas no Panorama Vitivinícola Mundial”**

Igualmente enquadrado nas comemorações dos 250 anos da criação Região Demarcada do Douro, com o apoio do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e da Comissão para as Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, o GEHVID levou a efeito a realização do Congresso Internacional “As Denominações de Origem Históricas no Panorama Vitivinícola Mundial”. Tratou-se de uma iniciativa conjunta das três entidades que fez reunir no Porto e na cidade da Régua reputados especialistas no âmbito da História da Vinha e do Vinho, do sector agro-indústria dos vinhos do Porto, nacionais e estrangeiros, bem como enumeras personalidades ligadas às estruturas produtivas da região duriense e ainda altos funcionários da União Europeia ligados à PAC.

---

## **Outras actividades**

### **Prova de Vinhos no átrio da Reitoria da Universidade do Porto**

O GEHVID em colaboração com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e com o IRICUP – Instituto de Recursos e Iniciativas Comuns da Universidade do Porto, organizou uma prova de Vinhos do Porto comentada no átrio da Reitoria da Universidade. O evento decorreu com grande participação de personalidades convidadas, precisamente no dia 10 de Setembro, data onde há 250 anos foi assinado pelo punho de Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro ministro do Rei D. José I o alvará de criação da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Simultaneamente foi inaugurada uma exposição de fotografia sobre o Douro da autoria de Lucia Duarte.

### **Alijó – Exposição sobre a vida de Torcato Luis de Magalhães**

Ainda no âmbito das Comemorações dos 250 anos da Criação da Região Demarcada do Douro, a investigadora Carla Sequeira organizou com o apoio da Câmara Municipal de Alijó e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia uma exposição sobre a vida de Torcato Luís de Magalhães – Um Paladino do Douro (1856-1929). Tratou-se de uma mostra em que foram salientados os aspectos evolutivos da região do Douro entre as décadas de 50 a 70 do século XIX. Esta exposição deu origem a um catalogo profusamente ilustrado editado conjuntamente pela Câmara de Alijó e pela Comissão das Comemorações dos 250 anos da Criação da Região Demarcada do Douro e que integra uma colecção de textos da autoria de Torcato Luís de Magalhães, importante fonte para um melhor conhecimento das problemáticas subjacentes ao movimento dos Paladinos do Douro.

### **Protocolo**

Em 2006 foi elaborado um projecto de protocolo com Arquivo Distrital do Porto para dar corpo a um dos objectivos do sub-projecto “Diplomacia e Viticultura” que resultou de uma parceria de colaboração entre os Professores Rui Ramos do Instituto de Ciências Sociais e Henrique Gomes de Araújo, do GEHVID. Do mesmo constou a inventariação do arquivo do Conselheiro Wenceslau de Lima. Foi acordada com o Arquivo Distrital do Porto – a disponibilização no site desta instituição do respectivo inventário. Em simultâneo, o site do GEHVID proporcionará idêntica facilidade de consulta ao espólio do Conselheiro Wenceslau de Lima que, desta forma, estará disponível ao público, mediante contacto prévio com os familiares depositários do referido espólio documental.